

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

Natal, 19 de fevereiro de 2013

Excelentíssimo Senhor
Ministro Marcelo Crivella
Ministério da Pesca e Aquicultura
Brasília, DF

Senhor Ministro.

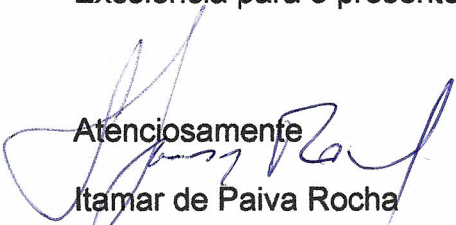
Dentro do diálogo democrático e da consideração institucional que devem prevalecer nos embates entre os órgãos governamentais e o setor privado, nos dirigimos a Vossa Excelência para fazer-lhe chegar, em anexo, a contestação da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC) à Análise de Riscos de Importação (ARI) elaborada pelo setor competente desse Ministério, que se posicionou favorável à importação do camarão selvagem da Argentina, especificamente da espécie *Pleoticus muelleri*, pelo Brasil.

Ante as concretas ameaças de transferências de enfermidades que essa importação traria para os crustáceos brasileiros em geral e, em especial, para o setor da carcinicultura nacional, consideramos nosso dever institucional nos posicionar frontalmente contra a conclusão da citada Análise de Riscos que, pelas razões expostas no documento anexo, consideramos equivocada,

Como Vossa Excelência poderá apreciar no texto da contestação da ABCC, o propósito que nos move é exclusivamente o de assegurar a sanidade do rico e diversificado estoque de crustáceos naturais e cultivados do Brasil, que devem ser preservados em qualquer circunstância e sob qualquer pretexto.

Na certeza de novamente contarmos com a sensibilidade e a compreensão de Vossa Excelência para o presente caso, renovamos os nossos votos de apreço e consideração.

Atenciosamente



Itamar de Paiva Rocha
Presidente da ABCC

5

C.c. Secretários do MPA

ABCC

Rua dos Caicós, 1865 - 1º Andar, Dix Sept Rosado - Natal-RN, CEP 59052-700 Brasil
Fone: (84) 3231-6291 / e-mail: abccam@abccam.com.br web: www.abccam.com.br

Recebido

20/02/13 11:10

Juliana M. S. S.



Recebido

20/02/13 11:05
 Juliana Alves
 CG

O SINDICATO DAS EMPRESAS EM AQUICULTURA E INDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO DE PESCADOS E CONSERVAÇÃO DE PESCADOS, MOLUSCOS E ALGAS MARINHAS DE PERNAMBUCO E PARAÍBA, vem por meio da presente apresentar CONTESTAÇÃO À ANÁLISE DE RISCO DE IMPORTAÇÃO EDITADA PELO CGSPA/DEMOC/SEMOC/MPA - MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA, DATADA DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012, EM ATENDIMENTO A COMMODITY "CAMARÕES CONGELADOS DA ESPÉCIE *PLEOTICUS MUELLERI* ORIGINÁRIOS DA PESCA EXTRATIVA DA ARGENTINA DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO", A QUAL SE ENCONTRA COM O STATUS DE "FINALIZADA" PELO RESPECTIVO ÓRGÃO EMISSOR, EM QUE NOSSA ASSOCIAÇÃO REPRESENTATIVA DE CLASSE SOLICITA SUA DEFINITIVA E INCONTESTÁVEL REVOGAÇÃO.

Os produtores de Camarão dos Estados de Pernambuco e Paraíba vêm atualmente passando por uma grande crise em decorrência de baixa produtividade em suas fazendas de camarão. As principais fazendas encerram suas produções por conta do surgimento de patógenos que minguam os índices de sobrevivência de animais e por consequência a baixa sobrevivência. Fazendas como a Atlântis LTDA e Netuno S.A, que conjuntamente ocupavam 1.000 Hectares de viveiros para engorda de camarão encerraram suas atividades, colocando ao ócio laboral cerca de 200 trabalhadores diretos e a quebra de uma cadeia de empregos indiretos.

Tanto o Sindicato Patronal como o Sindicato dos Trabalhadores vem demonstrando preocupação com possível encerramento da atividade da carcinicultura nos Estados de Pernambuco e Paraíba pelos problemas de enfermidades que nos acomete desde 2011.

Desta forma, torna-se maior a nossa preocupação a respeito da recente Análise de Risco de Importação – ARI, datada de 27 de dezembro de 2012, que se encontra com status de "FINALIZADA" em relação à Commodity "Camarões congelados da espécie *Pleoticus muelleri*, originários da pesca extrativa da Argentina destinada ao consumo humano", e cuja eminente aprovação parece estar sujeita apenas ao cumprimento de alguns requisitos zoonosológicos das instalações das indústrias de processamento da Argentina, como se pode observar no resumo do processo de análises de riscos de importação que está disponibilizado no site do MPA (www.mpa.gov.br).

Tendo em vista os iminentes perigos zoonosológicos e ambientais que poderão advir da autorização da importação do camarão da espécie *Pleoticus muelleri* da Argentina, ou de qualquer outra espécie de crustáceos cultivados ou silvestres, que poderão DEFINITIVAMENTE encerrar a atividade nos Estados de Pernambuco e Paraíba, bem como iniciar um processo de que atingiria as populações selvagens de lagostas, caranguejos, siris e outros crustáceos de relevante importância econômica e ecológica para o meio rural e para a nossa culinária.

CRISE NO SETOR DA CARCINICULTURA DE PERNAMBUCO E PARAÍBA

No endereço eletrônico da Associação Brasileira de Criadores de Camarão – ABCC (www.abccam.com.br) encontra-se disponível para consulta pública, inúmeros

Recebido

20/02/13 11:05 hs
Juliana 18/11/13
CG



Ao

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA.

AT.: *MINISTRO MARCELO CRIVELLA*

CC: *Átila Maia Rocha* (Secretário Executivo).
Américo Ribeiro Tunes (Secretário de Monit. e Controle da Pesca e Aquicultura).
Maria Fernanda Nince Ferreira (Secret. de Planej. e Ordenamento da Aquicultura).
Dep. Flávio Bezerra (Secretário de Planejamento e Ordenamento da Pesca).
Eloy de Souza Araújo (Sec. de Infraestrutura e Fomento da Pesca e Aquicultura).

Nesta,

CONTESTAÇÃO DA ANCC (ASSOCIAÇÃO NORTE-RIOGRANDENSE DE CRIADORES DE CAMARÃO) À ANÁLISE DE RISCO DE IMPORTAÇÃO EDITADA PELO CGSPA/DEMOC/SEMOC/MPA - MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA, DATADA DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012, EM ATENDIMENTO A COMMODITY "CAMARÕES CONGELADOS DA ESPÉCIE *PLEOTICUS MUELLERI* ORIGINÁRIOS DA PESCA EXTRATIVA DA ARGENTINA DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO". A QUAL SE ENCONTRA COM O STATUS DE "FINALIZADA" PELO RESPECTIVO ÓRGÃO EMISSOR, EM QUE NOSSA ASSOCIAÇÃO REPRESENTATIVA DE CLASSE SOLICITA SUA DEFINITIVA E INCONTESTÁVEL REVOGAÇÃO.

Orígenes Monte Neto¹ - Presidente da ANCC.
Luiz Audatz² - Diretor Técnico da ANCC.
Marcelo Lima Santos³ - Biólogo e Consultor Técnico da ANCC/ABCC.

COMENTÁRIO INTRODUTIVO

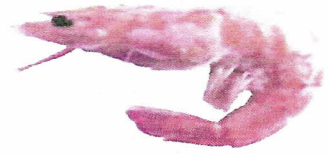
A elaboração deste documento surgiu pela grande preocupação que os produtores Norte-Riograndense de camarão têm manifestado a respeito da recente Análise de Risco de Importação – ARI, datada de 27 de dezembro de 2012, que se encontra com status de "FINALIZADA" em relação à Commodity "Camarões congelados da espécie *Pleoticus muelleri*, originários da pesca extrativa da Argentina destinada ao consumo humano", e cuja eminente aprovação parece estar sujeita apenas ao cumprimento de alguns requisitos zoonitários das instalações das indústrias de processamento da Argentina, como se pode observar no resumo do processo de análises de riscos de importação que está disponibilizado no site do MPA (www.mpa.gov.br).

Tendo em vista os iminentes perigos zoonitários e ambientais que poderão advir da autorização da importação do camarão da espécie *Pleoticus muelleri* da Argentina, ou

Luiz *CG*

00350-901480/2013-81

ACC-PB
ASSOCIAÇÕES DE CRIADORES DE
CAMARÃO DA PARAÍBA



João Pessoa, 18 de fevereiro de 2013


Excelentíssimo Senhor.
Ministro Marcelo Crivella
Ministério da Pesca e Aquicultura
Brasília, DF

Senhor Ministro.

Ao tempo em que cumprimentamos Vossa Excelência, encaminhamos, em anexo, para seu conhecimento e dos setores competentes desse Ministério, a contestação da Associação dos Carcinicultores e Piscicultores da Paraíba, ÀRI elaborada pela SEMOC/MPA, que concluiu pela autorização da importação de camarões selvagens, da espécie *Pleoticus muelleri* da Argentina.

Nossa argumentação está respaldada em estudos científicos e recomendações de caráter internacional que colocam em evidência os riscos sanitários que poderão advir para os crustáceos brasileiros nativos e cultivados, caso seja realizada a referida importação.

Atenciosamente.


Fernando Serpa de Menezes
Diretor Presidente da ACP/PB

Recebido

20/02/13 11:10 h
Juliana Alves
CA